

O SEMEADOR

Informativo do Sínodo Espírito Santo a Belém

História |

Reinauguração do templo da
Comunidade de Barra do Rio Claro | p. 9



**Regentes de Corais de Vozes e de Corais de
Trombones se reúnem em capacitação** | p. 16

Notícias |

Empoderamento feminino e outros
modelos de masculinidade | p. 15



Viver o Batismo

*Eu escolhi vocês
para que deem fruto*
João 15.16

2020

IECLB

IgrejaEvangelicadeConfissaoLuterananoBrasilOficial | luteranos.com.br



editorial

Viver o Batismo implica num
compromisso diário,
individual e comunitário 2



mensagem

Quaresma: tempo de
viver o Batismo 3



crônica

A nossa cidade - VIII 4



reflexão

Páscoa - Qual é seu
verdadeiro sentido? 6



história

Comunidade de Alto Recreio
inaugura torre e sinos 8



meio ambiente

Albergue Martim
Lutero começa 2020
com muita energia! 19



tema do ano

Viver o Batismo! 20



juventude

Notícias da Juventude 21 a 23




conversando sobre saúde

Mais que um
pedaço de carne 26

Viver o Batismo implica num compromisso diário, individual e comunitário

Num mundo agitado e conturbado em que vivemos, o período da quaresma é um tempo propício para pensarmos na maneira como conduzimos a nossa vida. O período da quaresma é um tempo de preparação para a Páscoa, que nos possibilita refletir sobre os sofrimentos de Cristo, sua morte e ressurreição. A partir da sua morte na cruz, Jesus, pela graça de Deus, provou a morte por toda a humanidade, destruiu aquele que tem o poder da morte, a saber, o diabo e nos livrou da escravidão do pecado (Hb 2.9,14,15). A morte de Cristo na cruz é a maior expressão do amor divino por nós, pois Deus deu seu único filho para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna (Jo 3.16). Portanto, a salvação não é alcançada por mérito humano, mas é graça divina que é recebida mediante a fé em Cristo. Somos gratos por tudo o que Deus fez por nós. Porém, esta é apenas uma face da mesma moeda. A outra é, quais são as implicações desse agir divino em nosso favor, ou seja, o que Deus quer fazer em nós e por meio de nós. O batismo aponta para este triplo propósito divino. Conforme, o tema da IECLB deste ano, somos encorajados a viver o batismo. Na perspectiva do sacerdócio geral de todas as pessoas que creem, estimulados a darmos frutos como instrumentos do agir de Deus neste mundo. Portanto, viver o batismo tem o seu lugar numa comunidade missionária, onde somos desafiados a anunciar as boas novas da salvação em Cristo, a transmitir o amor que recebemos de Deus, promovendo a vida, a paz e a justiça nos lugares aonde estamos inseridos. De acordo com o documento da IECLB, Nossa Fé – Nossa Vida, viver o batismo é um desafio diário: *“Devemos, no entanto, viver o batismo diariamente. Mediante o arrependimento, Deus afoga em nós o pecado e, através do perdão, nos faz ressurgir para uma nova vida de fé e amor”*. Por sermos ao mesmo tempo, pessoas justificadas e pecadoras, segundo Lutero, teremos dificuldades neste viver diário do batismo: *“Pensei que o velho homem tinha morrido nas águas do batismo, mas descobri que o infeliz sabia nadar. Agora tenho de matá-lo todos os dias”*. Mas, não desanime, persevere em viver o batismo diariamente, pois conforme o próprio Lutero: *“Sempre que você lavar o rosto de manhã, lembre-se do seu batismo e a quem você pertence, vá e viva o dia de acordo”*.

Desejamos que a leitura desta edição edifique a sua vida. Se possível, compartilhe, interaja com outras pessoas a respeito das notícias e temas abordados. Celebre conosco o que Deus tem feito nas comunidades e paróquias do nosso sínodo - SESB. Tenha uma abençoada leitura!

 **Enio H. Dummer**
Missionário

Fechamento da próxima edição: 04/05/20

Mande informações, notícias e/ou fotos para o e-mail secretaria@sesb.org.br



Endereço | Rua Engenheiro Fábio Ruschi, 161
Bento Ferreira, Vitória – ES, CEP 29050-670

Telefone/fax | 27 3325-3618

E-mail | secretaria@sesb.org.br

Internet | luteranos.com.br/sinodo/espírito-santo-a-belém

Facebook | facebook.com/sinodoluteranoesbelém



O Semeador é uma publicação trimestral informativa destinada às Comunidades, Paróquias, Uniãoes Paroquiais e Instituições do Sínodo Espírito Santo a Belém (SESB), da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB).

Correção | P. Ismar Schiefelbein, P. Sidney Retz, P. Edivaldo Binow, P. Joaquinho Borchardt, Miss. Enio Hilberto Dummer, P. Paulo Marcos Jahnke, P. Stefan Krambeck, PPMH Lucas Arrue.

Projeto gráfico | Willi Piske Júnior

Diagramação | Adriana Serrano

Conselho de Comunicação | P. Ismar Schiefelbein, P. Joaquinho Borchardt, P. Paulo Jahnke, P. Edivaldo Binow, Miss. Enio Dummer, P. Sidney Retz, P. Stefan Krambeck, Nilza Buss.

Colaboradores | Diác. Davi Haese, Diác. P. Jianfranco Figer Berger, Pa. Iraci Wutke, P. Valdeci Foester, P. Ido Port, Michael Kuhn Pothin, PPHM Lucas Villan Arrue, Wendel Ponaht Blanck, Elizana Schaffel Bremenkamp, P. Wili Beno Bauermann, Josiane Velten, Aline Ott Ratzke, Vinícius Ponath, Hályfe Henrique Tietz, P. Edson Plaster, P. Edilson Tetzner, Naiane Dummer, Pa. Sílvia Beatrice Genz, P. Odair Ailton Braun, P. Dr. Mauro Batista de Souza, P. Leomar Lauvers, Diác. Vanderlei Boldt, Eliziane Egerth Tetzner, Jaqueline Kuster Silva Schultz.

Distribuição e Correspondências | Sínodo Espírito Santo a Belém – IECLB

Secretaria/Administração | Nilza Buss

Tiragem | 8.800 exemplares

Os artigos assinados são de responsabilidade dos respectivos autores.

Orientações para enviar matérias para O Semeador

Para enviar uma matéria ao jornal O Semeador, procure seguir as seguintes orientações:

- Que a notícia mostre algo especial, incomum à vida da comunidade.
- Que as notícias dos acontecimentos possam cumprir uma função missionária, ou seja, que despertem e motivem para seguir a mesma ideia.
- Divulgar notícia de cunho histórico, como lançamento de pedra fundamental, inauguração, um encontro especial, algo que vá ficar registrado como momento único.
- Que a matéria traga, além da notícia em si, na medida do possível, uma reflexão sobre determinado tema abordado no evento;
- Que a notícia seja escrita de forma atraente, noticiando o essencial; evitar textos que tenham caráter de ata.
- Enviar fotos com boa resolução; isso dá mais qualidade à impressão.

Esperamos contar com sua compreensão e colaboração para, juntos, melhorarmos cada vez mais a qualidade do nosso jornal!



Texto
Lucas Villan Arrue
Ministro religioso candidato
Paróquia em Serra Pelada

Quaresma: tempo de viver o Batismo

“Eu escolhi vocês para que deem fruto” (João 15.16)

Quando digitamos “Quaresma” no Google, temos acesso a muitas informações relacionadas a este termo. De imediato, a internet nos informa a data do início e do fim deste período no calendário cristão do ocidente; logo em seguida encontramos uma definição apresentada pelo Wikipédia: “... é o período do ano litúrgico que antecede a Páscoa cristã, sendo celebrado por algumas igrejas cristãs...”; algumas imagens sugestivas, como a cruz, coroa de espinhos e pessoas com as mãos unidas em oração; e, por fim, algumas informações, fotos e notícias sobre o jogador de futebol Ricardo Quaresma.

Muito pouco para quem realmente está interessado em saber o que de fato significa Quaresma. Qualquer pesquisa um pouco mais aprofundada apresentaria a Quaresma como um período de oração e penitência. De fato, é assim. Este período pode, inclusive, gerar um certo desânimo na maioria das pessoas. Isso porque é um período onde, de acordo com a tradição, é necessário abster-se de algumas práticas como, por exemplo, dançar e fazer festas. O problema é que isto também reduz o significado da Quaresma tanto quanto a explicação superficial do Wikipédia.

Afinal, o que é Quaresma? Historicamente, Quaresma está associada ao Batismo. Quando o imperador romano Constantino se tornou cristão, ele não apenas legalizou o Cristianismo, como também o recomendou. A partir daí muitas pessoas se tornaram cristãs. O Batismo é ordem de Jesus Cristo (Mateus 28.18-20), portanto, as pessoas que desejavam assumir a fé cristã precisavam ser batizadas. Então, surge um problema para a Igreja Cristã: Como se certificar que a fé das pessoas batizadas é legítima, sendo que o Cristianismo se tornou uma recomendação do imperador? Foi então que surgiu a ideia de um período preparatório de quarenta dias onde se exercitariam as disciplinas espirituais. Era um tempo de preparação para a

Páscoa, mas também, um tempo de preparação para a união com Cristo e o afogar da velha natureza (Romanos 6.3-4).

Ao longo do tempo as práticas relacionadas a Quaresma foram repensadas pela Igreja. O reformador Martin Lutero inclusive criticou algumas propostas da Igreja do seu tempo que via a Quaresma como um tipo de indulgência. Para Lutero, Quaresma era tempo de meditar no sofrimento de Cristo (Obras Seleccionadas vol. 1. p.253). E isto tem tudo a ver com Batismo, afinal, Batismo é morrer para si mesmo, é unir-se com Cristo e ressurgir para uma nova vida, vida eterna, vida que é conquistada por Jesus Cristo na cruz.

Quaresma, portanto, é tempo de viver intensamente o Batismo, é tempo de morrer para si mesmo, de repensar a vida, as escolhas, as palavras, de olhar para Cristo atentamente sabendo que o seu sofrimento nos trouxe vida e esperança. Como discípulos e discípulas de Jesus, somos chamados a produzir bons frutos. Eis um momento oportuno para avaliar os frutos que temos produzido. O jejum e a oração auxiliam nesta reflexão, são um meio que nos ajudam no exercício da fé, mas não são a finalidade última da Quaresma.

Este período não deve ser entendido como um tempo de tristeza e contrição vazia motivada apenas pela tradição, mas deve ser entendido como uma oportunidade de exercitar a fé, a oração, a comunhão com o Deus que se faz presente em Jesus Cristo e que, por amor, entrega seu filho para sofrer e morrer por cada uma e cada um de nós; trata-se de uma oportunidade para pensar no que verdadeiramente significa assumir a fé cristã, assumir o discipulado e se dizer pessoa batizada; trata-se de uma oportunidade para rever os frutos que temos produzido, para verificarmos se eles refletem o compromisso assumido na pia baptismal; trata-se de uma oportunidade para viver o Batismo.

Quaresma, portanto, é tempo de viver intensamente o Batismo, é tempo de morrer para si mesmo, de repensar a vida, as escolhas, as palavras, de olhar para Cristo atentamente sabendo que o seu sofrimento nos trouxe vida e esperança.



Texto
Ido Port
São Luís, 12.01.2020

A nossa cidade - VIII

"Sim, de fato tudo chegava, até os ciganos chegavam quando você não estava em casa e a mãe teve de lhes mostrar o bom caminho". Exclamou Rode, com uma gargalhada, ao ler o final do último texto.

A casa paroquial, além de servir como moradia para o pároco e sua família, também era uma casa pastoral à qual muitos recorriam nos momentos de apertos, principalmente as pessoas mais humildes ou aquelas deixadas para trás. Também os que queriam usar a casa paroquial como meio de propaganda, como os vendedores ambulantes, mascates, ciganos... Depois chegavam na casa dos demais moradores e diziam: *"Olha, nós também estávamos na casa do Pastor de vocês e ele comprou."* Mas a casa pastoral também era procurada pelas pessoas sem eira nem beira que, às vezes, chegavam a procura de uma pousada e um prato de comida. Noutro dia seguiam agradecidas.

Precisamos ter um pouco de humildade e voltar cinquenta, setenta, ou mais anos no tempo, e nos perguntar pelos meios de comunicação que na época eram comuns. A Paróquia comprou seu primeiro Jeep Willys no tempo do Pastor Bertlein, na década de cinquenta. Mas mesmo assim ainda não havia estrada para todas as comunidades, tampouco para a casa das famílias membro. As estradas abertas nem sempre eram transitáveis. Telefone e correio, até então, malmente em Colatina – apenas nos centros maiores.

As Paróquias históricas foram criadas muito antes da chegada do automóvel e, portanto, as respectivas casas paroquiais tiveram múltiplas funções e, por isso, destacavam-se das demais em estilo e tamanho. A Igreja incentivava desde sempre a convivência entre os pastores e suas famílias. Estas promoviam encontros esporádicos de estudos e confraternizações nas casas paroquiais em forma de rodízio. A casa paroquial era planejada e construída para oferecer espaço acolhedor ao seu pastor e família, mas também para receber estas visitas para encontros por mais dias.

Muitas destas casas foram construídas antes da chegada da energia elétrica para iluminação. A casa paroquial de São Bento também foi construída antes desta serventia. E a iluminação à noite acontecia a base de velas e ou lamparinas. Aproveitava-se ao máximo a noite para o descanso e o dia para o trabalho.

Estes encontros de famílias pastorais demoravam vários dias. Sua locomoção a base de montarias era demorada. Imaginemos a distância: São Bento a Laranja da Terra. São Bento a Santa Maria de Jetibá ou Vila Pavão... Estes animais, após longa jornada, careciam de descanso. Em torno da casa paroquial existia uma boa pastagem com água e comida em abundância, onde descansavam e se fartavam. Próximo à casa haviam as demais construções como paiol, curral, galinheiro, chiqueiro, horta, pomar... onde muitos alimentos eram colhidos e manipulados para a mesa do dia a dia, mas também pensando nos encontros de várias famílias por vários dias. Neste caso, contava-se com a carneação de algum capado especialmente cevado para este fim. Daí entrava o vizinho Martim com sua especial ajuda.

Transcrevemos do *"Heimatbotte"* algo da ata da conferência pastoral realizada nos dias 17 e 18 de fevereiro de 1957 em São Bento, por ocasião da celebração do jubileu de 25 anos de ministério do Pastor Bertlein e a inauguração da nova casa pastoral: *"No dia 16 chegavam os colegas pastores. A nova casa pastoral oferece aos participantes da conferência um espaço de acomodação confortável. Nenhum conferencista precisou ser acomodado em outro lugar. No domingo, dia 17, encontrava-se reunida uma multidão de visitantes*

em frente ao templo e da casa pastoral. Muitos membros tiveram que ficar do lado de fora do templo, pois este estava lotado. Na frente entraram o pastor distrital Hermann Rölke e o pastor Georg Bertlein, seguidos pelos colegas pastores: Max Popp, Schwenk, Carl Ernst Schneider, Gotthilf Aichele, Richard Rosenbauer, Wilhelm Heid, Artur Schmidt, Erich Ruff e Egon Marterer. Além dos pastores, estavam presentes as esposas dos pastores Rölke, Schwenk, Rosenbauer, Marterer e Ruff com os filhos. ...depois do culto a casa foi festivamente inaugurada e aberta para a visita. ...ela pode ser comparada com qualquer construção europeia, por causa do terraço, suas colunas no rolde entrada, ambientes altos, amplos e bem arejados. ... O banheiro com ducha foi utilizado por todos, várias vezes ao dia, para refrescar. Os termômetros chegavam aos 39 graus dentro da casa e na sombra. A boa comida e as bebidas geladas(?) foram muito apreciadas pelos hóspedes, por isso ficamos devendo ao pastor Bertlein e a sua estimada esposa os nossos mais sinceros agradecimentos."

As casas pastorais eram administradas pela esposa do respectivo pároco. Estas, geralmente, possuíam alguma formação em economia doméstica. E dona Irmgard, esposa do Pastor Bertlein, prestava este serviço com esmerada sabedoria e muita dedicação.

Na ausência de seu marido, que às vezes ficava três semanas fora quando fazia o roteiro pelas Comunidades de Vila Pavão, Córrego Itá, Vargem Alegre, ela encilhava o cavalo logo cedo e fazia visitas nas redondezas, prestando serviço voluntário nas casas de senhoras nos dias pós-parto, lavando e passando roupa, ordenando a cozinha e fazendo companhia à jovem mãe. A tarde ela troteava de volta para a sua casa em São Bento.

Escreve ela na sua autobiografia *"Warum den nimmer scheiden..."* (Pra que sempre separar... não publicado em português): *"quando o tédio provocado pela silenciosa solidão eu ia à casa da amiga Alvina lá em Palmital. Passava o dia com ela e a tardezinha eu retornava animada"*.

Alvina era uma daquelas pessoas capacitadas para encarnar naturalmente o dom da humildade. Sua casa, parecida com uma casa pastoral, estava aberta para quem passava e precisava chegar. Em sua casa havia espaço para pessoas andarilhas. Era na casa de dona Alvina e seu Carlos, seu esposo, onde muito antes da existência da casa paroquial em São Bento, os primeiros pastores, vindos da região de Santo Antônio ou de Mutum, encontravam abrigo e acolhida.

Naturalmente, existiam mais casas com este dom, o que originou velados ciúmes ao ponto de convidarem outros pastores que se abrigavam em suas casas, dando origem a uma divisão eclesial nada agradável.

Mas voltando à finalidade da casa pastoral, que às vezes abrigava e acolhia a quem chegava e por mais dias, precisamos perguntar donde vinham os provimentos da despensa. Boa parte dos membros da Comunidade era sempre muito generosa. Tinha o prazer de saber que na casa pastoral nada faltava e, quando tomava conhecimento de algum encontro, dias antes trazia de seus mantimentos. Até os anos 70 era comum que as ofertas em mantimentos trazidas para o Culto de Ação de Graças pelas Colheitas fossem destinadas à casa paroquial.

Antes de fazermos uma leitura crítica globalizada (americanizada) e difarmos os pastores daquela época, o que era comum num certo período, recomendo fazer uma saudável ginástica mental-histórica-política-social e lembrar: O Albergue ainda não existia, as casas



Crônica

As Paróquias históricas foram criadas muito antes da chegada do automóvel e, portanto, as respectivas casas paroquiais tiveram múltiplas funções e, por isso, destacavam-se das demais em estilo e tamanho.

de saúde eram privadas, quem delas dependia precisava pagar, asilo ou casa para pessoas idosas até hoje no ES não conhecemos na nossa Igreja. Havia, sim, um Pastor no ES, em Jequitibá, que planejava construir uma instituição para abrigar pessoas desamparadas. Mas este Pastor mudou para SC onde realizou seu sonho, que evoluiu a tal ponto de hoje ter como anexo um hospital de referência em geriatria.

Olhando por este prisma, descobre-se que a finalidade das enormes casas paroquiais, transformadas em casa pastorais, tinham como finalidade, além de servirem como abrigo agradável à família do pastor, a solidária prática da Diaconia – sem toga, sem cabide de emprego, sem estatística, trabalho este ainda não explorado pelos jovens formandos desta terra a cata de teses para seus doutorados.

Nós, enquanto em São Bento, vivemos numa fase de transição marcada por vários e sutis acontecimentos. Mudanças estas que vieram naturalmente em consequência da Grande Guerra. Vieram lentamente, avançando sempre até hoje, adestrando-nos a denegrir ostensivamente as nossas origens.

Até então a Igreja dependia dos pastores formados na Alemanha. Poucos eram os pastores nascidos no Brasil que lá se formaram. No RS existia o Instituto Pré-teológico - IPT, onde o forte era o estudo das línguas antigas como: hebraico, grego, latim, também alemão e português. Era uma preparação para o ingresso numa faculdade de Teologia. Em 1946 foi criada, numa crise acentuada de falta de pastores, a Faculdade de Teologia em São Leopoldo, para dar continuação aos alunos egressos deste Instituto - IPT. Mas surgiu um

problema básico: lá não se aprendia a língua inglesa – a língua do novo padrão maior. Em 1968 vieram para o ES os primeiros pastores nascidos no Brasil e formados no RS. Na década de setenta o IPT entrou em declínio, era um colégio particular e, devido a pressões sutis de submissão, foi suprimido o conhecimento das línguas antigas para o ingresso na Faculdade e, como consequência, caiu lentamente, mas de forma segura, a força da casa pastoral.

Os novos pastores com suas esposas, que chegaram a partir da década de setenta, como nós também, já inflamados com o discurso do milagre econômico, na maior parte das vezes vivendo euforicamente o progresso da indústria, que fomentava a mudança do campo para a cidade, pouco conheciam da história original da casa pastoral. Lembro-me ainda a fala de uma jovem senhora, esposa de Pastor, ao saber da nossa indicação para o ES: “É, lá terão de cuidar de uma enorme Casa Pastoral.” No avançar das ondas a sede da Paróquia de Colatina em 1976 já foi instalada longe da maioria dos membros, as sedes paroquiais de São Bento e Santo Antônio foram transferidas respectivamente para Laginha do Pancas e Baixo Guandu, com argumentos como: mais próximos aos meios de comunicação, escola para os filhos, lugar para emprego da esposa do Pastor, entre outros. Felizmente a casa paroquial de São Bento não ruiu como outras casas paroquiais no nosso interior. A antiga Paróquia de São Bento e os Pastores, nossos sucessores, reconheceram seu valor histórico e souberam transformá-la numa obra de múltiplas serventias.



Oração

Oração do Peregrino

Deus do universo (Atos 17.24),
O teu amor ocupa todo espaço (Romanos 8.38).
Sinto o teu cuidado comigo a cada passo (Salmo 145.20).
Sei que às vezes o mundo parece um embaraço (João 3.19),
Por isso peço tua bênção em tudo o que faço (Provérbios 10.22).
Ajuda-me a andar no teu compasso (Salmo 27.11),
Mas, se eu vacilar, que eu caia em teu abraço (Provérbios 24.11).
Se o mal me afetar, que me livres do fracasso (Salmos 34.19),
Pois contigo qualquer problema desfaço (Deuteronômio 31.8).

Ao teu lado os desafios ultrapasso (Lucas 10.19).
Na tua presença não sinto cansaço (Isaías 26.3),
Pois teu poder é mais forte que o aço (Jó 9.4).
Teu vigor nunca se tornará escasso (Daniel 2.47).
Tua força corre em mim em cada perna e em cada braço (2 Tessalonicenses 3.3).
Os que confiam em ti, nunca cairão no laço (Salmo 91.3),
Por isso, os teus feitos adiante eu repasso (Salmo 9.1).
Amém.

Texto

Davi Haese

AMI - Área Missionária Nordeste/MG
e Sul/BA

Reflexão

Páscoa - Qual é seu verdadeiro sentido?

A páscoa como momento para se viver diaconia

Nós estamos novamente no tempo do Ano Eclesiástico chamado PÁSCOA. Época em que as Comunidades se preparam para celebrar esta data. Diversos encontros são agendados para relembrar a história do sofrimento, da morte e da ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo. Em muitos lugares, acontecem encenações que retratam essa história. Falando sério, será que nós entendemos profundamente o verdadeiro sentido da Páscoa, especialmente para dentro da nossa época? Será que a humanidade tem entendido o significado da mesma? Ou se trata de um mero feriadão para festejar entre amigos/as e familiares? Qual é o destaque do verdadeiro "dono da festa": Jesus Cristo?

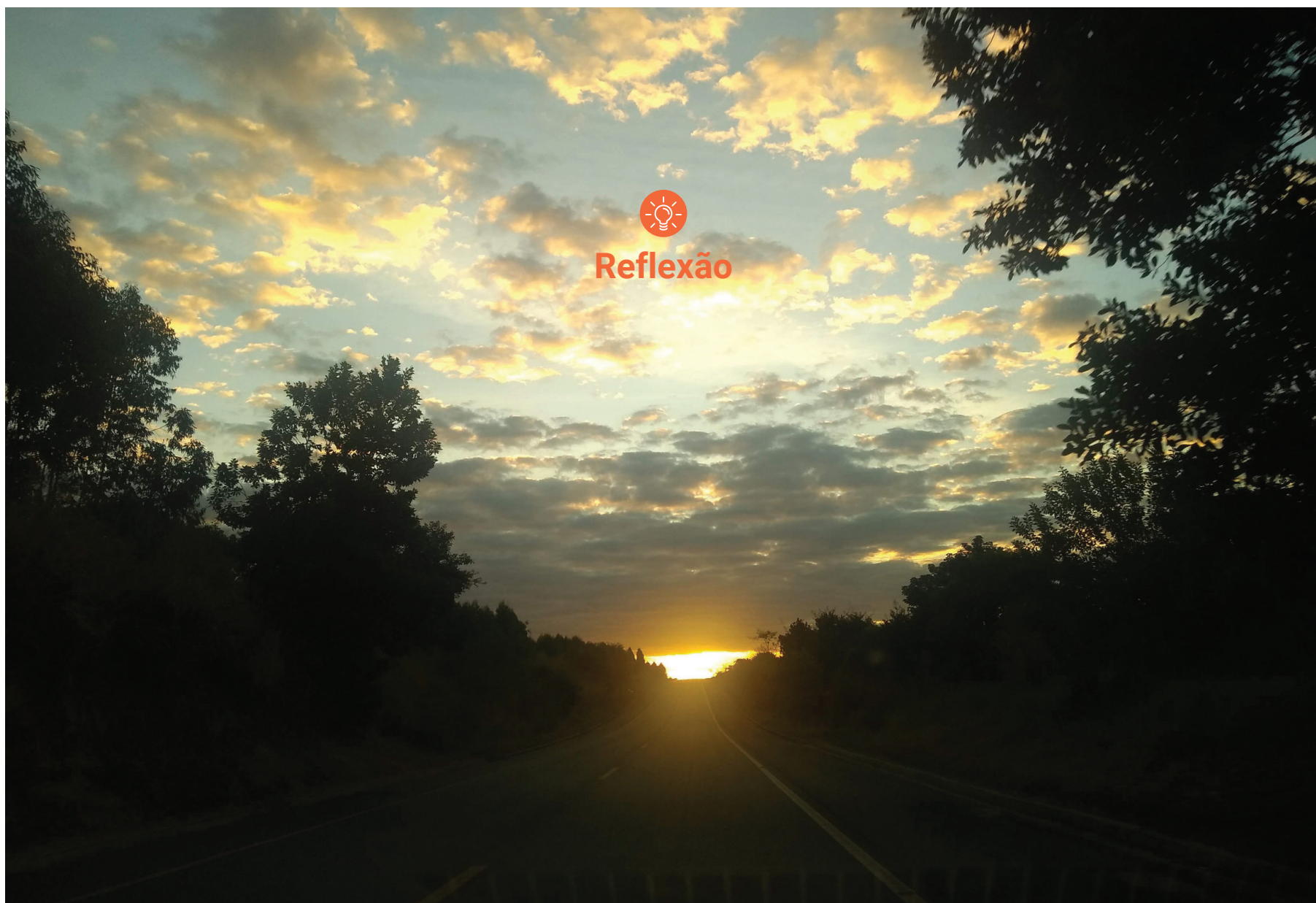
Estamos vivendo tempos difíceis em todos os sentidos. O Século XXI está marcado por diversos acontecimentos que nos chocam e despertam medo, incertezas e uma profunda angústia em todos nós. A violência assola o nosso país. A fome, a miséria, as doenças físicas e mentais, as enchentes e outras catástrofes e as desigualdades sociais só aumentam. Enquanto os ricos, que são a minoria, ficam cada vez "mais poderosos", aumenta a população mais pobre. E esta é a maioria do povo brasileiro. A lista não para por aí: A corrupção é geral, tanto na política quanto no povo. Ela é vista como "normal" por muitos, é o "jeitinho brasileiro" que vai ganhando destaque e força. Muitos acham tudo isso correto (rouba, mas faz!). Conquistados há décadas, os direitos dos trabalhadores estão sendo gradativamente tirados, como areia seca que escorre entre as mãos. Não há "políticas públicas" eficazes para sanar os problemas existentes, especialmente na área da saúde. A sociedade vem perdendo aquilo que é o mais importante: Os princípios morais e os valores éticos. Esta é a causa de todo o mal na sociedade.

Ao olharmos para o sofrimento em questão, precisamos nos perguntar se temos nos empenhado suficientemente na condição de filhos/as de Deus em promover a sua justiça e o seu amor. E na condição de Igreja, estamos sendo protagonistas em promover

vida digna? Sendo o Brasil considerado um dos países mais cristãos do mundo, como vamos explicar as dores sentidas por tantas pessoas?

É para dentro deste contexto, que precisamos refletir sobre a Páscoa. Ela é tempo de renovação, de esperança, de amor e fé, é tempo de "diaconar". O Centro da Páscoa é e deve ser Cristo Jesus, pois Nele, Deus revela o seu maior e mais profundo gesto de amor incondicional a todas as pessoas. É justamente em Cristo que os sinais do Reino de Deus vão se tornando realidade em meio ao sofrimento exposto. Pois em Cristo, os enfermos são curados integralmente; as crianças são valorizadas e se tornam protagonistas ali onde estão inseridas; mulheres são defendidas contra a violência de homens machistas e opressores; leis que ferem o amor ao próximo são questionadas; pecadores e pessoas de má fama são ouvidos, transformados e valorizados; estrangeiros e exilados são acolhidos e integrados; mortos são ressuscitados e a nova vida que brota da morte é anunciada.

Talvez alguns pretensos cristãos ainda não entenderam, ou não querem entender, que Páscoa tem tudo a ver com mudança de vida, de atitude, tem a ver com ir ao encontro da loucura da cruz, conforme aponta o Apóstolo Paulo em 1 Cor 1.: "Certamente, a palavra da cruz é loucura para os que se perdem, mas para nós, que somos salvos, poder de Deus" (v.18); e: "Porque a loucura de Deus é mais sábia do que os homens; e a fraqueza de Deus é mais forte do que os homens" (v.25). É justamente na cruz que Deus revela o seu infinito amor e a sua paixão maior pela humanidade. O evangelista João afirma: "Porque Deus amou o mundo de tal maneira, que deu seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna" (João 3.16). A paixão de Deus pelo mundo se chama amor. É na cruz, o símbolo de fraqueza e de abandono, bem como na ressurreição de Jesus Cristo, que Deus, O Criador, nos liberta das amarras da escravidão do pecado e nos presenteia com



Reflexão

a salvação eterna. É na cruz que Deus se reconcilia conosco através de Jesus Cristo.

A Páscoa deve estar “recheada” com este propósito. Somos convidados a refletir sobre o porquê de Jesus ter vindo ao mundo para todas as pessoas, especialmente para os “doentes”, para os “pecadores”, quando diz: “*Os sãos não precisam de médico, e sim os doentes; não vim chamar justos, e sim pecadores*” (Mc. 2.17). Na condição de discípulos e discípulas de Jesus Cristo, nós somos chamados a exercer e promover a vida digna através de nossos pensamentos, de nossas palavras e ações junto ao nosso próximo, nossos irmãos e nossas irmãs. Deus nos chama e nos desafia para servir na sua seara, ali aonde estamos inseridos e inseridas.

Para dentro desse propósito, quero compartilhar uma experiência. Quando assumi o Campo de Atividade Ministerial na Área Missionária Nordeste/MG e Sul/BA, em fevereiro de 2018, fui convidado para fazer um trabalho junto ao Conjunto Penal de Teixeira de Freitas/BA, através de visitas, celebrações e oficinas.

Certo dia fui desafiado para fazer uma Celebração do Lava-Pés, no Pátio “A” do presídio. A equipe de educadores, que haviam organizado o momento, tinha levado água, jarra e bacia. Após o momento de reflexão sobre a narrativa da Páscoa e oração, estendi o convite aos presos chamando doze voluntários para o gesto. Aos poucos, timidamente, um a um foi chegando até completar o número. Celebramos, então o Lava-Pés, conforme realizado por Jesus com os Apóstolos no Cenáculo. Inicialmente, eu fui tomado por diversos sentimentos como: insegurança, medo, julgamentos, preconceitos. Mas o que me sensibilizou foi poder voltar meus pensamentos ao real significado do servir e poder perceber e sentir que somos todos iguais diante de Deus. Pois não devemos julgar as pessoas nem condená-las, mas distinguir entre o certo e o errado e promover o bem.

A expressão desse doar, exemplificada de forma tão genuína por Jesus naquele ato, deve nos impulsionar sempre a tirar as nossas máscaras e ir ao encontro dos marginalizados. O nosso Salvador quis deixar claro que se fez servo e que nós também devemos ser servos uns dos outros: “*Também vós deveis lavar os pés uns dos outros*” (Jo 13,12-14).

A Páscoa deve nos remeter ao desprendimento e ao amor ao próximo. Devemos olhar e perceber o mundo com suas mazelas e não nos acovardar. Devemos ver o rosto de Deus em nosso semelhante e despertar em nós a essência de administradores e administradoras da Criação de Deus através de nossos dons e talentos neste belo mundo que ele nos concedeu.

Que o mandamento do amor incondicional comprometa todos os discípulos e todas as discípulas de Jesus, sem qualquer distinção ou exceção. A verdadeira Páscoa só terá sentido em nossas celebrações comunitárias e familiares, se o amor Daquele que sofreu amargamente por nós na cruz e no terceiro dia ressuscitou, abranger toda a humanidade e fizer de todas as pessoas irmãos e irmãs. Nós somos desafiados a servir ao próximo com amor palpável. Seremos, então, Comunidades verdadeiramente terapêuticas e acolhedores, que refletem e buscam na prática o bem comum e a vida digna.

Finalizo citando Martha Müller, autora do hino “Cristo venceu a morte” (HPD 1 -Nº67): “Cristo venceu a morte. Bendita a nossa sorte! Um novo dia nos alumia. Mesmo que angustiados, não somos dominados, pois Cristo fala, e o mal se cala. Crentes, pois prossigamos, as trevas não temamos! Não vacilemos a luz veremos! Mesmo que em ódio e guerra estremecer a terra, em Deus Confiamos a salvo estamos!” Que assim seja!

Abençoada Páscoa!



Comunidade de Alto Recreio inaugura torre e sinos

A Comunidade é filiada à Paróquia de Santa Maria de Jetibá e comemorou 25 anos de existência no dia 12 de fevereiro último.



A Comunidade de Alto Recreio esteve em festa no dia 23 de fevereiro de 2020 pela inauguração dos sinos e da torre. A Comunidade é filiada à Paróquia de Santa Maria de Jetibá e comemorou 25 anos de existência no dia 12 de fevereiro último. O culto teve início às 9h30min com a presença dos ministros e ministras da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Santa Maria de Jetibá: P^a Elisabet Lieven, P^a Luceny Laurett, P. Valdeci Foester. Também estiveram presentes: Pastor visitante Evandro Elias, Singrid Merotto (representante da Igreja Católica de Alto Recreio) e o Pastor vice Sinodal do Sínodo Espírito Santo a Belém, P. Sidney Retz, que também conduziu a pregação e a dedicação da torre e dos sinos. Contamos com a participação do Coral de Vozes de Santa Maria de Jetibá, Recreio, Santa Luzia e Alto Recreio. Estiveram presentes ainda os Grupos de Metais de Santa Maria, Córrego do Ouro, Santa Luzia e Recreio, membros e lideranças da comunidade local e das comunidades da Paróquia, além de convidados e visitantes.

A decisão pela edificação da torre do templo foi tomada na Assembleia Geral da Comunidade, que aconteceu no dia 09 de agosto de

2019. A construção da torre aconteceu em diversas etapas: construção da fundação, construção das paredes e telhado, reboco e acabamentos. Muitas lideranças se empenharam para concluir cada etapa da obra. Através de doações, mutirões, festas, sorteios e outros, todos os membros da comunidade participaram desta construção, por isso estendemos nossos sinceros agradecimentos a cada membro da comunidade. O construtor responsável pela obra foi Gleisson Passos Jacob e a instalação dos sinos ficou a cargo do Sr. Venâncio Gums e sua equipe.

O sino maior pesa 140 kg, tem a tonalidade musical RE e se chama FÉ. O sino menor, pesando 85 kg, tem a tonalidade musical FÁ e foi denominado UNIÃO. Após o culto, foi servido um almoço comunitário e realizadas apresentações culturais, brincadeiras e diversas atrações. Somos gratos a Deus pela conclusão da obra e a aquisição dos sinos que são expressão de fé, quando convocam a comunidade para os cultos e para os momentos de oração.

 P. Valdeci Foester



Reinauguração do templo da Comunidade de Barra do Rio Claro



No dia 23 de fevereiro de 2020 aconteceu a reinauguração do templo da comunidade de Barra do Rio Claro, filiada à Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Rio Possmoser. Com grande gratidão e alegria, a comunidade começou o dia celebrando culto a Deus, o qual foi oficiado pelo P. Sinodal Ismar Schiefelbein, P^a Iraci Wutke e Diác. P. Jianfranco F. Berger.

O templo foi inaugurado em 24 de outubro de 1982 e, desde então, só havia passado por obras de manutenção e adaptação do espaço. Diante da necessidade, decidiu-se fazer uma reforma com a ampliação do templo, para atender melhor às demandas da comunidade. As obras iniciaram no dia 29 de abril de 2019. A antiga torre foi demolida e uma nova torre foi construída anexa ao templo. As paredes foram

elevadas e um coro foi construído.

Expressamos imensa gratidão a todas as pessoas que apoiaram a execução da obra e participaram deste importante momento na vida da comunidade. Seguimos no desejo de que esta edificação continue congregando e fortalecendo os laços entre os membros desta comunidade e destes para com outras comunidades e a sociedade civil. Que tudo o que nele for realizado seja para a honra e glória de Deus!

 **Diác. P. Jianfranco F. Berger**
P^a Iraci Wutke

Ministros na Paróquia em Rio Possmoser





Comunidade Da Paz em Jacarandá reinaugura Centro Comunitário

No dia 01º de março de 2020 aconteceu a reinauguração do Centro Comunitário da Comunidade Paz do Córrego Jacarandá, Paróquia de Vila Valério. O culto iniciou às 8 horas, celebrado pelo Pastor Adair Leomar Dockhorn, com a presença de 298 pessoas. Há mais tempo, foi observado que o telhado estava comprometido e trazia riscos para as pessoas que se encontravam na JE, Culto Infantil, OASE, reuniões de presbíteros... O presbitério, em 2019, decidiu realizar a reforma de duas salas. Isto foi aprovado em Assembleia da Comunidade. Durante a obra, foi constatado que era necessário ampliar a reforma para as demais partes do Centro Comunitário. Assim, a reforma foi completa. Foi batida uma laje e edificado um telhado novo, trocado o reboco em varias paredes, foram



colocadas janelas e portas de vidro e instalado piso de cerâmica e realizada pintura nova.

A obra foi executada pela empresa do pedreiro Ervino Borcardt. Teve início no dia 10 de setembro de 2019 e foi entregue no dia 13 de fevereiro de 2020. Após a entrega, foi feito um mutirão para limpeza e marcado a reinauguração para o dia 1º de março com piquenique. A OASE fez um lindo bolo para a comemoração e os demais membros trouxeram outros alimentos para partilhar. Foi uma manhã muito agradável. A comunidade agradece a todos que de uma forma ou de outra ajudaram para que essa obra fosse realizada e que todos os membros sintam-se felizes em desfrutar desse novo espaço.

 **Eliziane Egerth Tetzner**
Vice Secretária





3º MusiCanto: Paróquia de Crisciúma

No dia 10 de novembro de 2019 aconteceu o 3º MusiCanto da Paróquia de Crisciúma na localidade da Comunidade de Guandu - Fazenda Holz. O encontro contou com a participação de 70 pessoas, dentre elas, integrantes de grupos de canto, corais, instrumentistas e pessoas ligadas ao campo da música. Estes participaram das oficinas de Canto e de Prática de Conjunto Instrumental conduzidas pelo músico e catequista Louis Marcelo Illenser e o musicista Wendel Ponaht Blanck. Recebemos o apoio da Associação Diacônica Luterana e de seus estudantes Martha Mariana Pereira Schaffel, Raquel Lagasse Gumz e Pedro Henrique Furtado Kruger, que contribuíram com seus talentos e dons nas oficinas oferecidas. Encerrou-se este evento com uma celebração musical reunindo pessoas da comunidade e participantes deste encontro.



 **Wendel Ponaht Blanck**
Liderança Comunitária



Comunidade de Vitória celebra seu crescimento com teatro de Natal

A Comunidade de Vitória está em processo de crescimento, buscando afirmar a sua identidade como Igreja e cumprir sua tarefa na capital capixaba.



Há quatro anos, a comunidade vem fazendo investimentos nas reformas externas, no aumento do número de cultos, na formação de presbíteros e orientadoras do Culto Infantil, no coral, na incorporação da música nos cultos, no grupo de mulheres, jovens, idosos e, há um ano e meio, no projeto Missão Criança.

O projeto Missão Criança se destaca, pois atualmente 54 crianças integram a Comunidade. Destas, 12 a 20 crianças participam do Culto Infantil regularmente. Um aumento significativo na participação dos pequeninos que possibilitou a Comunidade de Vitória celebrar seu culto de Natal, no dia 15 de dezembro de 2019, apresentando um lindo teatro, no qual Martim Lutero explicava as principais passagens natalinas.

Para Lutero: “[...] antes do nascimento de Jesus, Deus vinha ao povo em forma de uma nuvem escura, através de fogo, fumaça, trovões e sons estridentes de trombetas. O povo de Israel se assustava quando Deus vinha manifestar-se. [...] Com o nascimento de Jesus, Deus veio de forma totalmente diferente: suave, misericordioso e como pessoa. Ele não se manifestou em cima de um monte alto, mas no meio do povo. No monte Sinai, ele vinha fazendo medo. Em Belém, ele veio man-

samente. No monte Sinai, ele vinha com barulho ensurdecedor. Em Belém, ele veio em meio a suaves cânticos. [...] O Evangelho é graça. [...] Isto é natal” (Teatro Lutero e o Natal, do P. Valdemar Gaede).

Os atores foram os jovens do Ensino Confirmatório e da JEMIVI (Juventude Mirim de Vitória). As crianças do Culto Infantil entraram na igreja cantando “Glória a Deus nas alturas”, vestidas de anjinhos. Entre uma cena e outra, o coral da comunidade cantou lindos hinos de natal. Ao final, sob a luz da “estrela hennhut”, toda a comunidade, que encheu os bancos da igreja, se juntou em uma só voz para cantar o clássico Noite Feliz.

Certamente, foi um momento muito especial para o fortalecimento da fé e para a edificação comunitária, pois, conforme explicou Lutero: O Salvador veio ao nosso encontro, de forma simples e humilde, e permanece no meio de nós, por graça e misericórdia (Teatro Lutero e o Natal, do P. Valdemar Gaede).

 **Elizana Schaffel Bremenkamp**

Pela Equipe de Orientadoras do Culto Infantil e do Missão Criança da Paróquia de Vitória





Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Alto Limoeiro de Jatibocas comemora Escrituração de sua área

“Louvem a Deus, o SENHOR, todas as nações! Que todos os povos o louvem! O seu amor por nós é forte, e a sua fidelidade dura para sempre. Aleluia!” (Salmo 117.1-2).

A Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Alto Limoeiro de Jatibocas foi fundada em 1893. No mesmo ano, o senhor Carlos Borchardt requereu junto ao governo do estado uma área de terra devoluta de 160.680 metros quadrados para a instalação da capela da comunidade e a sede pastoral. A planta foi expedida pelo Comissariado Geral de Terras Públicas do Estado do Espírito Santo - Afonso Claudio - Comarca de Guandu. Em 2019, finalmente, a comunidade conquistou a posse definitiva de sua área de terra onde fora construída em 1902 a sua primeira capela e que hoje abriga a sua quarta igreja, inaugurada em 16 de setembro de 1984, e demais dependências.


Foi no primeiro ano da gestão do presbitério, presidido por Cristiano Boldt, que na assembleia extraordinária da comunidade em 4 de maio de 1980, foi aprovada a destinação de recursos para a reforma da igreja já planejada e a legalização da terra da comunidade. Mas foi tão somente na Assembleia Extraordinária em 04 de maio de 2003, quando o presidente da Paróquia, Ademar Schneider perguntou sobre a situação legal da terra, que o presidente da comunidade Cristiano Boldt relatou que *“as terras da comunidade tem planta e memorial (que foram feitos há 100 anos), mas não tem escritura nem registro público”*. A assembleia então autorizou a diretoria *“a investir e ir atrás para legalizar estas terras.”*

Após longo período de tramitação e superação de entraves legais e burocráticos, em cerimônia realizada na Igreja com a presença de autoridades estaduais (diretor-presidente do Instituto

de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (IDAF) Mario Louzada e do representante do IDAF em Itarana Antônio Mauro Gomes Rossoni), e autoridades municipais (prefeito Ademar Schneider e do secretário de gabinete Edivan Fiorotti), finalmente, no dia 10 de julho de 2019, foi assinado e entregue o termo de concessão de título definitivo de posse da área à Comunidade.

A comunidade foi representada pelo presbitério: presidente - Jacimar Boldt, filho do ex-presidente Cristiano Boldt (in memoriam); vice-presidente - Lourimar Holz; tesoureira - Solani Ponath Fehlberg; vice tesoureira - Núbia Mara Timm Buctke; secretária - Monica Butzke Boldt; conselheiros - Edis Lick, Fábio Joel Fehlberg e Ailton Buctke; conselheiros fiscais - Fábio Holz e Wélcio Seidler; coordenadora do Culto Infantil e do Grupo de Mulheres - Ineida Boldt Lick; representantes da JE - Warley Junior Sobreiro Krause, Romildo Boldt e Wélcio Seidler e o pastor Wili Beno Bauermann. Também registramos a presença de Nicolas Germano Fehlberg, filho de Solani Ponath Fehlberg e Fábio Joel Fehlberg.

Com o termo de concessão de título definitivo de posse da área em mãos a comunidade já requereu a lavratura e o registro da escritura.

 **P. Wili Beno Bauermann**
Paróquia em Alto Jatibocas





Serra Pelada celebra o programa Missão Criança

O Programa Missão Criança é desenvolvido na Paróquia de Serra Pelada desde 2013.



Ele busca cumprir com a tarefa missionária que a Igreja tem de batizar e educar na fé cristã. Tendo como fundamento e ponto de partida o batismo, o programa acompanha as crianças batizadas, ajudando mães, pais, madrinhas e padrinhos a educar na fé. A partir disso, ações são desenvolvidas com vistas a fortalecer a vivência comunitária da fé, valorizar o batismo e promover a educação cristã de toda a comunidade.

No dia trinta de novembro a Comunidade de Alto Lagoa, e no dia primeiro de dezembro as Comunidades de Lagoa II em conjunto com a Comunidade de Lagoa I, celebraram o sexto aniversário do projeto. Na Comunidade de Lagoa II o pastor vice-sinodal Sidney

Retz conduziu a pregação. Tanto em Alto Lagoa, bem como em Lagoa II, a participação das crianças, pais, padrinhos e madrinhas, e da comunidade foi muito significativa.

Com tudo o que foi realizado em 2019, de maneira especial, a realização dos cultos do Missão Criança alegra a Paróquia de Serra Pelada em, mais uma vez, alcançar o objetivo do programa: *“cumprir com a tarefa missionária de batizar, educar na fé cristã e promover a vivência comunitária da fé”*.

 Aline Ott Ratzke





Empoderamento feminino e outros modelos de masculinidade

Deus está sempre agindo em vocês para que obedeçam à vontade dele, tanto no pensamento como nas ações (Filipenses 2.13).

No mês de novembro, a Fundação Luterana de Diaconia cumpriu uma intensa agenda alusiva à Campanha Internacional dos 16+5 Dias de Ativismo pelo fim da Violência Contra as Mulheres, com a exposição *"Nem tão Doce Lar"*. No âmbito do Sínodo Espírito Santo a Belém, a exposição foi realizada na cidade de Gravatá (PE) e na cidade de Serra, na região metropolitana de Vitória (ES).

O trabalho envolveu diretamente a participação e protagonismo das instituições diaconais Associação Luterana Pro Desenvolvimento e Universalização de Direitos Sociais Pro Ludus, em Gravatá, e a Associação Albergue Martim Lutero (AAML), em Vitória. As instituições integram a Rede de Diaconia da IECLB.

A realização das exposições foi viabilizada por meio de uma parceria entre FLD e Secretaria Geral da IECLB, através da vinculação ao Fundo de Trabalho com Vítimas de Violência Doméstica, constituído a partir do plano de ofertas nacional da igreja.

Em Gravatá, as atividades tiveram início no dia 23, com uma roda de diálogo sobre Masculinidades; no dia 24, foi realizada uma celebração temática na comunidade luterana local; no dia 25 de novembro, ocorreu a oficina de formação de acolhedoras e acolhedores, além de um ato público e intervenções no centro da cidade, alusivas ao Dia internacional de superação da violência contra as mulheres. A exposição *"Nem tão Doce Lar"* esteve aberta à visitação no dia 26, com grande número de pessoas visitantes.

A Pro Ludus vinha construindo a proposta desde 2018, pensando em atividades para o fortalecimento de mulheres e o trabalho junto a homens. *"Já tínhamos certeza de que a metodologia da 'Nem tão Doce Lar' deveria ser parte do projeto"*, afirmou a coordenadora da instituição, Josefa Silva. *"Nosso planejamento considerou o empoderamento feminino, mas também a desconstrução da violência junto aos homens, apresentando outros modelos de masculinidades. Foram pensadas várias estratégias para incluí-los no processo de formação, com rodas de diálogo coordenadas por um homem, até o encontro realizado no dia 23, na comunidade da IECLB."*

Josefa conta que houve vários relatos de participantes, sobre a importância dos encontros e a vontade de dar continuidade ao grupo. *"Vale ressaltar que no dia da exposição da Nem tão Doce Lar, tivemos o apoio de alguns homens que estavam no encontro, ajudando na abordagem para convidar as pessoas a entrarem na*

exposição", disse.

Sobre a formação de acolhedoras e acolhedores, o resultado também foi muito positivo. *"A avaliação é que deveríamos ter momentos como esse com mais frequência. Tudo o que aprendemos fará diferença na nossa caminhada pessoal e profissional."*

Espírito Santo

A Associação Albergue Martim Lutero (AAML) organizou as atividades da *"Nem tão Doce Lar"* em Vitória, que iniciou com uma formação no dia 28, em parceria com o Ministério Público Estadual (MPE). A exposição foi montada no dia 29, em Serra, município que concentra o maior número de casos de violência contra mulheres na Grande Vitória. O local escolhido foi a Escola Estadual João Loyola, que desenvolve um trabalho junto a estudantes sobre o tema da superação das violências com produção de histórias em quadrinhos, que denunciam situações de violência doméstica, crimes de homofobia, bullying e racismo.

O trabalho de acolhimento envolveu diretamente a equipe do MP, Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres do Município de Serra e Secretaria Estadual de Políticas para as Mulheres.

"Pensamos na escola para que as alunas e os alunos pudessem conhecer a Nem tão Doce Lar", contou a assistente social do Albergue, Nayara Rodrigues Bernardes. De acordo com ela, o retorno foi muito acima da expectativa. *"As alunas e os alunos interagiram, fizeram sugestão de objetos para incluirmos na exposição, como lâminas, facão, cordas, borracha de pneu, entre outros. Mas o mais impressionante foi escutar os relatos de violência que elas e eles já presenciaram ou que sofrem. Nas anotações deixadas no Caderno das Visitas, contaram que muitas vezes não se dão conta de que o que vivem é violência, e a exposição provocou o repensar de atitudes e de percepções."*

Para a secretária municipal da Secretaria das Mulheres da Serra, Luciana Malini, a exposição é impactante e pedagógica, mesmo para quem trabalha com o tema. *"Fiquei honrada de participar, levando as considerações sobre a desconstrução do machismo, e pela oportunidade de divulgar os serviços ofertados pelo Centro de Referência de Violência doméstica familiar e sexual contra as mulheres na Serra (CRAMVIS). Desejamos sim outras oportunidades de parceria e interação com a Fundação Luterana de Diaconia."*



Regentes de Corais de Vozes e de Corais de Trombones se reúnem em capacitação

Nos dias 14 a 16 de fevereiro de 2020 o Albergue Martin Lutero recebeu o Encontro Sinodal de Regentes. Nesta edição tivemos a parceria entre o Conselho de Música, a Obra Acordai Capixaba e a Obra Missionária de Metais Acordai (OMMA-IECLB), que juntos puderam trazer três assessores: Carlos Eggert e Daniel Frühauf, de Schroeder/SC, e Micaela Berger, de Domingos Martins/ES.

Participaram 31 pessoas, entre regentes, coralistas e trombonistas de diversas paróquias. Foi uma programação bem dinâmica, com tempo para exercícios de regência, dinâmicas de ensaio, técnica vocal, momentos de capacitação em separado - coral de vozes e metais, momentos de integração e troca de experiências. Foi trabalhado repertório para o tema do ano da IECLB: Batismo, Santa Ceia, Cantos Litúrgicos, entre outros.

Desejamos que nossos regentes e coralistas participantes sigam animados e inspirados para seus trabalhos nas comunidades.



Vinícius Ponath

Assessor de Música do Sínodo





Culto de Ordenação

“A ordenação, ao inserir a ministra ou o ministro no ministério da Igreja de Jesus Cristo, em todo o mundo, estabelece um vínculo confessional e ministerial com a IECLB e sua missão” (EMO – art. 3º). “O ministério com ordenação se desdobra em quatro ministérios específicos, que são: o pastoral, o catequético, o diaconal e o missionário...” (EMO – art. 2º).

Em 2020, a IECLB realizará três cultos de ordenação. Um destes cultos foi realizado no dia 16 de fevereiro último, na Paróquia Evangélica de Confissão Luterana Aliança, Sínodo Espírito Santo a Belém. Na oportunidade foram ordenados/a ao ministério pastoral: Hilquias Rossmann, Jairson Discher e Roana Clara Gums. Geraldo Thomas foi ordenado ao ministério missionário.

Este momento de fé foi marcado por grande emoção e alegria. Estiveram presentes ministros e ministras de diferentes regiões do país. O ato de ordenação coube a pastora presidente da IECLB – Pa. Sílvia Genz, pastor vice presidente – P. Odair Airton Braun, secretária de habilitação ao ministério – Cat. Dra. Haidi Drebes, e da secretária do ministério com ordenação – Pa. Ruth Leonora Musskopf.

Na pregação, a pastora presidente, Sílvia Genz, proferiu palavras de ânimo, fortalecimento e orientação para a vivência da fé e do ministério eclesial. Baseada no texto do Evangelho de João 15. 1-17, a pregação ressaltou a importante missão que a ordinanda e os ordinandos estavam assumindo a partir deste dia. Pastora Sílvia, ressaltou ainda, que a ca-



minhada no ministério nem sempre é fácil. No entanto, se alimentamos nossa espiritualidade diariamente e mantemos a nossa fé firmada no Senhor Jesus Cristo, colocando nossos medos e aflições nas mãos de Deus, o nosso Criador, a jornada se torna mais fácil.

O Sínodo Espírito Santo a Belém, a União Paroquial Santa Maria e a Paróquia Aliança, sentem-se honrados pela possibilidade de acolher este momento histórico. Rogamos a Deus para que abençoe os novos ministros e a nova ministra, em seus ministérios. Que pastoreiem o rebanho de nosso Senhor com amor, dedicação e comprometimento. Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo os acompanhem, onde quer que estejam.

“A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara” (Lucas 10.2).



Josiane Velten

Estudante de teologia – EST



Dia de Música na UP Mata Fria



No dia 1º de março a Comunidade de Barracão recebeu 47 pessoas para o Encontro de Corais e Grupos de Canto da UP. Foi um dia que deixou boas marcas em cada participante que pode partilhar seu jeito de cantar e fazer música. Juntos/as unimos nossa voz e instrumentos aprendendo novas canções.

Na parte da tarde, tivemos a oportunidade de tocar e cantar no culto da comunidade. A assessoria esteve a cargo do músico e regente Vinícius Ponath, assessor de Música do Sínodo. Juntamente com lideranças locais, na parte da manhã, Vinicius promoveu um ensaio conjunto trabalhando corpo e voz, refletindo sobre a importância do canto expressivo e de saber o que estamos cantando. Enfatizou também a importância de nos envolvermos com a música para que a nossa música toque a quem nos ouve e nos vê.

Na parte da tarde, alguns grupos apresentaram canções e, em seguida, tivemos a celebração junto com a comunidade de Barracão, conduzida pela Pa. Ivanda Keller Schreiber. No culto, o “coralão” formado pelos participantes do encontro pode apresentar as canções trabalhadas. Foi um dia de aprendizagem, de autoconhecimento e comunhão. Agradecemos à Paróquia pelo acolhimento e à UP pela realização do encontro.

Transferência e Chegada de Ministros/as no SESB

Com alegria, o Sínodo Espírito Santo a Belém acolhe os/as seguintes ministros/as:



Pastora Ariádner Jastrow Potratz Berger: Transfere-se da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Porto dos Gaúchos (Sínodo Mato Grosso) para a Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Barra de São Francisco.

Pastora Gizele Zimmermann Riker: Transfere-se da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Canarana (Sínodo Mato Grosso) para a Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Vila Velha II.



Pastor Jairson Discher: Enviado pela direção da IECLB para a Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Colatina III.

Compartilhamos também a transferência do pastor Emerson Lauvrs. P. Emerson encerrou sua atividade pastoral na Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Afonso Cláudio e assumiu a Superintendência da Associação Diacônica Luterana (ADL).



Desejamos que Deus conceda um ministério abençoado aos/as ministras nos campos que estão assumindo. Que o Espírito Santo lhes conduza na missão de anunciar o Evangelho de Cristo e colocar sinais do Seu Reino da paz e justiça.



Albergue Martim Lutero começa 2020 com muita energia!

A Associação Albergue Martim Lutero passou a utilizar energia limpa a partir do dia 30 de janeiro de 2020. O equipamento de energia fotovoltaica foi instalado pela empresa TecnoSolar, importante empresa do segmento.



Na Associação Albergue Martim Lutero, tentamos tornar o AMOR cristão visível e concreto. Definimos como nossa missão: *"Acolher e auxiliar pessoas por meio da assistência à saúde, atuando como braço diaconal da IECLB, contribuindo para uma relação mais saudável de cada indivíduo consigo, com o próximo e com o meio ambiente"*.

A associação foi criada em 1992, e é mantida pelas paróquias da IECLB que compõem o Sínodo Espírito Santo a Belém, mas, diversas ações e mobilizações são necessárias para a manutenção deste trabalho. Parcerias das mais diversas formas, cada um com seu dom e sua disponibilidade contribuem para este trabalho diaconal. Somente no ano de 2018, passaram pelo Albergue 1.135 pessoas, originando 10.503 diárias de albergamento, incluindo hospedagem com 4 refeições diárias. Procuramos oferecer um ambiente humanizado, onde a doença cede espaço para uma convivência agradável, fraterna e cheia de esperança com atividades lúdicas e terapêuticas. Por meio do cuidado, queremos fazer a diferença na vida destas pessoas em um momento de grande fragilidade e insegurança.

Com muita alegria a Associação Albergue Martim Lutero passou a utilizar energia limpa a partir do dia 30 de janeiro de 2020. O equipa-

mento de energia fotovoltaica foi instalado pela empresa TecnoSolar, importante empresa do segmento.

O sonho de colocar energia fotovoltaica era antigo do Albergue, pois além de colaborar com o planeta, haverá significativa redução de custos. Com 108 painéis e potência de 36,18 kWp, haverá uma economia de aproximadamente R\$ 33,5 mil ao ano, o que significa que o investimento total terá retorno em 3,7 anos.

O custo total do projeto foi de R\$ 124 mil e contou com muitas mãos. Além da Noite Alemã, tradicional evento realizado anualmente, o projeto também foi contemplado pelo Edital de Projetos da Cooperativa 3010 do Sicoob e recebeu apoio do exterior. A Evangelische Kirchengemeinde Eggenfelden, da Alemanha, que levantou recursos em parceria com um grupo de teatro da Igreja Católica da cidade.

Trata-se da realização de um sonho, que permitirá a destinação de mais recursos para ações socioassistenciais aos usuários do albergue de forma ainda mais sustentável.

 **Diretoria AAML**





VIVER O BATISMO!

O Tema do Ano da IECLB em 2020 é “Viver o Batismo”! Este Tema tem tudo a ver conosco. O que é Batismo para nós? Como podemos viver o Batismo?

O que é o Batismo? Batismo é um sacramento. Sacramentos são meios que Deus utiliza para nos dar perdão e salvação. Na Igreja Luterana temos dois sacramentos: o Batismo e a Santa Ceia. Esses sacramentos contêm a promessa da graça de Deus e foram instituídos por Jesus Cristo. Ou seja: nós batizamos e participamos da Ceia porque esta é a vontade de Jesus.

O que o Batismo faz? O Batismo realiza em nós o perdão dos pecados. Unida à palavra de Deus, a água do Batismo afoga o nosso pecado e nos dá vida nova. Estamos livres para fazer o bem, mas não estamos totalmente livres do mal. Durante toda a vida, vamos conviver com o fato de sermos pessoas ao mesmo tempo justificadas e pecadoras. Mas qual seria então o benefício do Batismo, se ele não afasta completamente de nós o pecado? O benefício é que Deus se alia conosco na luta contra o pecado. O Batismo pode ser

comparado a uma roupa que se usa todos os dias para vencer o mal e permanecer na fé.

Com que idade nós batizamos? A IECLB admite ao Batismo crianças, pessoas jovens e adultas. Nós batizamos crianças porque reconhecemos que a graça de Deus não depende do nosso mérito e entendimento. Como escreveu Martim Lutero, *“levamos a criança com a ideia e na esperança de que ela acredite, e rogamos que Deus lhe dê a fé”*. Por meio da fé, a pessoa batizada recebe o que Deus lhe prometeu no Batismo. É importante lembrar que também a fé não é obra humana: é um dom de Deus! *“Há um só Senhor, uma só fé, um só Batismo”* (Efésios 4.5). Por ser obra de Deus, o Batismo acontece uma só vez e vale para toda a vida.

O Batismo cria vínculos. Ele nos une a Jesus Cristo e nos agracia com o Espírito Santo. A pessoa batizada em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo está colocada sob o âmbito da ação do trino Deus. O Batismo nos integra ao corpo de Cristo e a uma Comunidade. Por isto costumamos dizer que a IECLB é o convívio de pessoas batizadas, todas elas chamadas para viverem o seu Batismo.

Cada pessoa, a partir do Batismo e da fé, é chamada para testemunhar a palavra de Deus e participar da obra de Deus no mundo. Todas e todos nós fazemos parte do *“sacerdócio de todas as pessoas que creem”*. Esse sacerdócio é um privilégio: Deus nos concede o privilégio de sermos instrumentos do seu agir.

O tema do Ano é acompanhado por uma palavra de Jesus que diz: *“Eu escolhi vocês para que deem fruto”*. Qual é o fruto que se espera da pessoa batizada? O próprio Jesus nos dá a resposta no capítulo 15 do Evangelho de João:

- Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim vocês não podem fazer nada.
- Como o Pai me amou, também eu amei vocês; permaneçam no meu amor.
- Se vocês guardarem os meus mandamentos, permanecerão no meu amor.
- O meu mandamento é este: que vocês amem uns aos outros, assim como eu os amei.

Dar fruto outra coisa não é do que transmitir o amor que recebemos de Deus. Tudo o que Deus faz é motivado por amor. Vamos nós também fazer do amor a base da nossa ação. Que o Tema do Ano nos desafie para reflexão e ação. Vamos viver o Batismo lembrando as palavras de Jesus: *“Eu escolhi vocês para que deem fruto”*.



Pa. Sílvia Beatrice Genz

Pastora Presidente

P. Odair Airtton Braun

Pastor 1º Vice-Presidente

P. Dr. Mauro Batista de Souza

Pastor 2º Vice-Presidente





Meio ambiente, nosso compromisso!

O meio ambiente é uma dádiva de Deus e zelar dele é nosso compromisso.



Durante o retiro do Carnaval da JE UPNES – Juventude Evangélica da União Paroquial Norte do Espírito Santo, os/as participantes tiveram a oportunidade de reafirmar seu compromisso com o meio ambiente.

Na manhã de domingo, dia 23 de fevereiro de 2020, cerca de 160 jovens se deslocaram da sede da Paróquia em Vila Valério até a propriedade do senhor Raul Alves, na localidade de Paraisópolis, município de Vila Valério. Ali foram plantadas em torno de 600 mudas de árvores nativas para preservação de uma nascente. As mudas foram doadas pelo Instituto Terra, de Aimorés/MG, bem como da FLONA, localizada no município de São Mateus/ES.

Essa ação dos/as jovens reflete a preocupação com o meio ambiente e o cuidado com a criação de Deus. Os desastres ambien-

tais, o uso de agrotóxicos, a poluição, bem como outras formas de destruição da criação não condizem com a vontade de Deus. Por isso, somos conscientes da necessidade de mudanças quanto a forma em que vivemos e nos relacionamos com o meio ambiente, para que o planeta seja cuidado para futuras gerações.

Agradecemos ao senhor Raul Alves por disponibilizar a área degradada para fazer o nosso manifesto, bem como reafirmar nosso compromisso com a natureza, e, também, por assumir o compromisso conosco de cuidar da área reflorestada.

Agradecemos aos/as jovens que participaram deste ato, propagando a Palavra de Deus, que nos move para cuidar de tudo que foi criado por Deus. O compromisso é praticar, todos os dias, o cuidado com a Criação.



Naiane Dummer

Coordenadora da JE UPNES






Retiro do Carnaval da JE UP Guandu

O evento contou com 190 participantes

A Paróquia de Laranja da Terra realizou entre os dias 21 a 23 de fevereiro mais um retiro do carnaval da JE da União Paroquial Guandu. O evento contou com 190 participantes, tendo como tema “Viver o Batismo – *“Eu os escolhi para que deem frutos”* (Jo.15.16). Tivemos como palestrante o Professor Doutor Adilson Schultz. Foi um encontro impactante no qual cada participante foi convidado a trazer uma cópia de sua certidão de batismo. Segundo a fala do palestrante, *“a certidão de batismo é como uma receita médica que serve para nos lembrar que pertencemos a alguém muito maior que nós: O Senhor Deus.”* Além da palestra houve ainda muitas brincadeiras e diversão. Os jovens foram enviados para os seus lares com a missão de produzir frutos do batismo nas suas comunidades. Um destes frutos é cuidar da natureza da qual procede a própria água do batismo.

 **Pastor Edson Plaster** - Coordenador teológico da JE da UP Guandu
Pastor Edilson Tetzner - Vice coordenador teológico da JE da UP Guandu



Juventude de Palmeira tem encontro de preparação para as atividades de 2020

Precisamos estabelecer uma base sólida e fértil para que a Igreja permaneça firme, pois temos consciência de que uma comunidade com a participação de jovens, torna-se, consequentemente, uma Igreja viva, cheia de esperança e alegria.

No dia 08 de fevereiro de 2020, a juventude da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Palmeira de Santa Joana, Itaguaçu/ES, reuniu aproximadamente 60 jovens. Foi momento de lazer, de estudo, de conversa e de planejamento para as atividades deste ano. Logo no café da manhã, o assunto principal foi a motivação para três encontros especiais: Retiro de Carnaval da UP, Dia da JE Sinodal em Palmeira e CONGRENAGE 2020, em Domingos Martins.

Eu, Hályfe Henrique Tietz, estudante de teologia, tive o privilégio de conduzir a reflexão da manhã. Refleti sobre exemplos importantes da participação de pessoas jovens na Igreja. A meditação teve como texto motivador a palavra bíblica do Evangelho de Lucas 12.33-34, que diz: *“Vendam tudo o que vocês têm e deem o dinheiro aos pobres. Arranjem bolsas que não se estragam e guardem as suas riquezas no céu, onde elas nunca se acabarão; porque lá os ladrões não podem roubá-las, e as traças não podem destruí-las. Pois onde estiverem as suas riquezas, aí estará o coração de vocês”*. Nesta oportunidade, disse aos jovens que em muitos momentos de reflexão em nossa Igreja, a juventude tem sido prioridade, sendo incentivada a ser protagonista na Igreja e na sociedade. Comunidades e Paróquias tem percebido a importância da juventude. Isso, porque precisamos estabelecer uma base sólida e fértil para que a Igreja permaneça firme, pois temos consciência de que uma comunidade com a participação de jovens torna-se, consequentemente, uma Igreja viva, cheia de esperança e alegria.

Participar dos grupos da juventude evangélica faz parte da nossa caminhada de fé. Durante toda nossa vida precisamos alimentar nossa fé. Nos

grupos dos quais fazemos parte, isso acontece com mais intensidade. Por isso, participar de um grupo é indispensável. Essa é a maior riqueza. O objetivo do retiro foi promover o convívio entre os jovens, incentivar a participação de mais jovens nos encontros comunitários e incentivar nossos jovens em atividades que se aproximam, como por exemplo, o Retiro de Carnaval da UP Guandu, que será realizado na Paróquia em Vila Laranja da Terra, o Dia da JE Sinodal, que será realizado em Palmeira de Santa Joana, e o CONGRENAGE, em nível nacional, que será realizado em Domingos Martins, ES.

Estes encontros e tantos outros são bonitos testemunhos da fé cristã. A partir do que ali aprendemos, somos chamados a levar o Evangelho de Jesus Cristo a todas as pessoas, amar de forma incondicional e preservar a paz entre as pessoas e na criação de Deus. Afinal, assim nos diz o lema da IECLB em 2020: *“Eu escolhi vocês para que deem fruto”*, disse Jesus (João 15.16). Por isso, os encontros são importantes para que a JE tenha novas experiências de vida e de fé.

No final do retiro, conversamos muito sobre a tarefa da JE e os jovens demonstraram compromisso para a caminhada a partir do ânimo que o encontro produziu. Foi um encontro agradável, cheio de espiritualidade, alegria, estudo e lazer. Que Deus esteja conosco e abençoe os trabalhos da Juventude na Paróquia de Palmeira de Santa Joana. Que a JE permaneça firme a serviço do Reino de Deus.

 **Hályfe Henrique Tietz**
 Estudante de Teologia - Faculdades EST



Deus capacita @s escolhid@s

Retiro do Carnaval 2020 – JE UP Norte

Os jovens foram acolhidos com o Lema da IECLB, de Jo 15.15: “*Eu escolhi vocês para que deem fruto*”, e o tema de reflexão do Retiro: “*Vocês são raça eleita (...) para anunciar os atos poderosos de Deus (...)*”, de 1 Pedro 2.9. Através destes versículos bíblicos, deu-se início ao Retiro do Carnaval da JE UPNES – Juventude Evangélica da União Paroquial Norte do Espírito Santo. O Retiro foi realizado entre os dias 22 e 25 de fevereiro, na Paróquia de Vila Valério, reunindo 168 jovens advindos das paróquias de Vila Pavão, Barra de São Francisco, Colatina, Pancas, Missão, São Gabriel da Palha e Vila Valério, bem como jovens da UP Jucu e da Paróquia Unida. O estudo do tema “*Deus capacita @s escolhid@s*”, foi muito bem conduzido pela Pastora Marli Daltein Schmidt, da Paróquia Martin Luther, de Vera Cruz, RS.

O culto de abertura, realizado no sábado à tarde, foi conduzido pelos ministros Pastor Adair Leomar Dockhorn, Pastor Emerson Pott e Pastor Scharles Roberto Beilke. No sábado à noite, @s participantes tiveram um momento de descontração com a “*Família Klins*”, interagindo e brincando com a apresentação.

No domingo de manhã, @s jovens participantes tiveram a oportunidade de realizar um reflorestamento em uma área de nascente degradada, na localidade de Paraisópolis, no município de Vila Valério. Na área foram plantadas cerca de 600 mudas de árvores nativas. No domingo à tarde, além do tema, foi oferecido a cada participante a escolha de uma oficina para capacitar e motivar para o trabalho com a JE e com as comunidades. Foram realizadas as seguintes oficinas: Prática de canto e banda, conduzida pelo musicista Vinícius Ponath; Liturgia, conduzida pelo Pastor Joel Sandro Frederico; Saúde natural e massagem, conduzida pelo grupo Resgate Viva, da ACESA de Vila Valério; Artesanato, conduzida por Cleidiomar Marquart; Bibliolog, conduzida pelo estudante de teologia Lohan Schulz Tesch; Preparação de encontros para a JE, conduzida pelo Pastor Emerson Pott; Mídias sociais e liberdade de expressão, conduzida pelo Diácono Davi Haese; Teatro, conduzida pelo professor Jonadir Massucatti; e Dança Folclórica, conduzida pelos integrantes do Grupo de Danças Folclóricas Edelstein, Noemy Milbratz Schram e Marcos Augusto Kempim Júnior.

Além do estudo da Palavra de Deus, através de palestras e oficinas, os jovens também tiveram momentos de descontração. @s participantes puderam ir ao Clube Arviva na segunda-feira à tarde, para se divertirem com alguns esportes, jogos de cartas, bem como se refrescarem nas piscinas. Na segunda-feira à noite, nas dependências da Igreja de Vila Valério, cada participante pode participar da Celebração, conhecida como Instalação, momento em que puderam passar por um corredor temático, o que proporcionou integração, emoção, reflexão e meditação. Neste corredor, cada jovem passou por uma experiência que motivou a olhar para o mundo e para si, bem como lembrar que foi chamad@ por Deus. Após, houve um momento de meditação que foi conduzido pel@s ministr@s Pastor Emerson Pott, Pastora Maria Helena Ost, Pastor John Espig e Pastor Adair Leomar Dockhorn.

No último dia do Retiro do Carnaval, foi realizado o Congresso para a escolha da nova coordenação para os próximos 2 anos de mandato. Foi eleita Naiane Dummer, da Paróquia de Vila Pavão, como Coordenadora; e Edson Aguiar Ott, da Paróquia de Vila Pavão, como Vice Coordenador. Os demais cargos, como tesouraria e secretaria, serão eleitos entre os representantes das paróquias, na próxima reunião do Conselho da JE-UPNES.

Após a eleição, aconteceu o culto de encerramento, realizado pelos ministros Pastor Adair Leomar Dockhorn, Pastor Emerson Pott e o Pastor Sinodal Ismar Schiefelbein. A pregação do culto de encerramento (2 Pe 1.16-21), bem como a instalação do novo conselho da JE UPNES, foram conduzidas pelo Pastor Sinodal.

Desde já, agradecemos a paróquia de Vila Valério pela receptividade e acolhimento para mais um encontro da família JE UP Norte. Agrade-



ceamos às comunidades de Jacarandá, Pavão, Vila Valério e Barra Seca, por providenciar os cafés e o preparo dos alimentos de todos os dias do encontro. Agradecemos também às comunidades de São Luiz e Paraíso Novo, por cuidar da limpeza e providenciar doces para os pães.

Agradecemos ainda, a participação de cada um e cada uma, que saíram de suas casas para estarem em mais um encontro que, sem dúvidas, foi incrível e maravilhoso. Que a paz do nosso Senhor Jesus Cristo esteja com todos e todas.

Abraços e até o nosso próximo encontro!



Naiane Dummer

Coordenadora da JE UPNES



Anúncios

Quatro Gerações



No dia 18 de maio a família Fischer/Cassani se reuniu no clube Baneses, bairro Cachoeira da Onça, São Gabriel da Palha - Espírito Santo.

Bisavô: Maclina Brunow Fischer nasceu no dia 31/08/35

Avô: Gilmar Roberto Fischer nasceu no dia 22/02/61

Mãe: Cheila Fischer Cassani nasceu no dia 03/03/84

Filha: Alice Fischer Cassani nasceu no dia 28/05/16

"Quem presta atenção no que lhe ensinam terá sucesso; quem confia no Senhor será feliz".

Bodas de Diamante



Em 29 de janeiro de 1960 disseram SIM perante Deus e perante as pessoas FLORÊNCIO HOLZ e GESINA BERGER HOLZ, prometendo amor e fidelidade um ao outro em matrimônio. Com a ajuda de Deus, completaram bodas de diamante, sessenta anos casados. O matrimônio foi abençoado com sete filhos, quinze netos e nove bisnetos, e mais um neto a caminho. Uma história de muitos momentos bons e também aqueles não tão bons, todos servindo para fortalecer ainda mais esse casal. Deus sempre esteve presente, a fé nunca faltou e juntos continuam honrando o compromisso que fizeram ao se tornarem *"uma só pessoa"*. Em 02 de fevereiro de 2020, o casal e os frutos dessa união reuniram-se, com a presença do Pastor Marcos Cesar Vollbrecht, para agradecer ao nosso bondoso Deus por essa linda e maravilhosa bênção. Um dia muito marcante para que todos/as pudessem vivenciar e comemorar as bodas de diamante juntos e bem. Somos gratos a Ti, nosso DEUS e PAI.

 Evaldete Holz Kumm

Quatro Gerações



*"Como, são boas as bênçãos que me dás!
Sim, como são maravilhosas!" (Salmo 16.6)*

Um motivo de grande alegria na vida da Sr^a. Alvina Arnholtz Butske, membro da comunidade de Timbuva, filiada à Paróquia São João de Laranja da Terra, é que aos 74 anos de vida ela se tornou bisavó, com o nascimento do pequeno Vitor Keppo Naimeke. E assim também se formou uma quarta geração na família Butske. Sendo a bisavó Sr^a. Alvina Arnholtz Butske nasceu em 09/12/1945. A avó Sr^a. Vera Lucia Butske Keppo nasceu em 14/09/1972. A Neta Angélica Butske Keppo nasceu em 18/08/1996. E o filho e bisneto Vitor Keppo Naimeke nasceu em 12/02/2020. Todos são membros na Paróquia São João de Laranja da Terra.

E que Deus em sua infinita bondade possa sempre abençoar a nossa família e que continuemos todos unidos e seguros na fé em Cristo.



Família Butske

Comunidade de Timbuva

Paróquia São João de Laranja da Terra

Celebração dos 70 anos de Deolindo Schultz



O dia 14 de dezembro foi um dia de comemoração e de celebração para a família Schultz, na comunidade de Afonso Cláudio. Deolindo Schultz, membro notavelmente ativo e também zelador da comunidade, completou seus 70 anos de vida, marcados por muita luta e dedicação à família e à sua Igreja. A mensagem do culto ficou a cargo do pastor Emerson Lauvrs, com base em Marcos 4.35-41. Desejamos ao Deolindo que Deus o continue abençoando ricamente e lhe conceda ainda muitos anos de vida ao lado dos familiares e amigos que muito o estimam.



Diác. P. Jianfranco F. Berger

(Sobrinho de Deolindo)



90 anos de Caminhada cristã



Foi com grande alegria que no dia 6 de novembro de 2019 a família Bautz comemorou os 90 anos do sr. Adelino Bautz. Estiveram reunidos seus familiares, amigos, o grupo de coral do qual ele participa e membros da comunidade de Paraju, atualmente Paróquia de Ponto Alto. O senhor Adelino ficou muito emocionado com a homenagem, pois não tinha conhecimento daquilo que havia sido preparado. O Pastor Joelmir conduziu uma celebração com a mensagem baseada no texto de Salmos 92.1-15. Na mensagem, explicou a firmeza de Adelino por ter conseguido chegar aos 90 anos, sendo uma bênção de Deus por sempre ajudar na comunidade, louvando a Deus, no grupo de coral da comunidade, na realização das festas, já atuou na presidência da comunidade, trabalhou também como tesoureiro, secretário e já foi presidente da paróquia de Marechal Floriano.

Adelino casou-se com Elza Huver Bautz, no dia 10 de dezembro de 1953. Conta que está muito contente com a nova paróquia pois muitos achavam difícil, mas graças a Deus foi possível, ter a nova paróquia que passou a ter um pastor mais próximo dos membros.

Atualmente o senhor Adelino tem como sua maior satisfação participar do coral, auxiliar no trabalho das festas além de gostar de contribuir com as doações para as festas.

A Comunidade de Paraju deseja ao senhor Adelino Bautz muitas bênçãos, felicidades e muitos anos de vida.

A sabedoria está na alma de quem lê!

Lançamento



MEU DIÁRIO DE FÉ

“Meu diário de fé” quer ser seu parceiro durante todos os dias do ano, motivando você a ler a Bíblia, a orar, a refletir e também a escrever seus próprios pensamentos. Nele você encontra frases de diversos autores, fotos, orações, bênçãos, textos informativos e espaço para anotações.

R\$ 57,00

Lançamento



CRIAÇÃO E QUEDA

“Criação e queda” traz a preleção de Dietrich Bonhoeffer, enquanto professor na Universidade de Berlim, sobre Gênesis 1-3 e a primeira parte do capítulo 4.

R\$ 42,50



Ministros Capelães se apresentam

Conheça o trabalho desenvolvido pelos capelães: Diácono Vanderlei e P. Leomar



Oi! Sou o pastor Leomar Lauvers da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - IECLB. Eu sou natural de Santa Maria de Jetibá, ES. Eu trabalho num projeto que se chama "Pastoral da Consolação". A Pastoral da Consolação realiza visitas nos vários hospitais da Grande Vitória conforme pedidos que vem das paróquias do Sínodo. Se você, ou alguém que você conhece, **precisa de uma visita no hospital da Grande Vitória fale com o seu pastor, sua pastora ou o religioso responsável por sua paróquia ou com a secretaria de sua paróquia.** Eles farão contato comigo e aí me organizo para fazer a visita. Sempre dou um retorno da visita feita para quem pediu. Se for importante posso também ministrar a Ceia do Senhor e conversar em pomerano. Graça e paz da parte de Deus!



Olá! Sou o diácono Vanderlei Boldt da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - IECLB. Sou pomerano, natural de Alto Limoeiro de Jatibocas - Itarana / ES. Eu trabalho na capelania (setor de serviço religioso) do Hospital Estadual Dr. Jayme dos Santos Neves - HEJSN, localizado no município de Serra. Igualmente, se você, ou alguém que você conhece, **que esteja internado no Hospital Jayme, e ainda não tenha recebido o atendimento da capelania, fale com o seu pastor, sua pastora ou o religioso responsável por sua paróquia ou com a secretaria de sua paróquia.** Eles farão contato comigo avisando da internação.

Mais que um pedaço de carne

A importância de se olhar a pessoa enferma para além de seu aspecto físico e biológico



A palavra "enfermo" vem do vocábulo latino (in = não; firmus = não firme) que significa "não firme". Estar enfermo/doente significa, portanto, não estar firme. Sabe-se que, por vezes, não se está firme na carne/na matéria, mas também pode não se estar firme no pensamento, nos sentimentos e na fé que acompanha e move cada pessoa.

Quando se pergunta para uma pessoa sobre o seu tempo de internação em um hospital ela não irá destacar como determinada máquina - como a máquina da rádio-terapia, por exemplo, foi boa, nem irá falar sobre a importância das várias injeções e remédios que teve que tomar. Geralmente irá destacar o tratamento bom que recebeu da enfermeira, a simpatia do médico, a boa acolhida e o respeito que o hospital teve para com ela, a visita carinhosa e atenciosa de alguém.

No campo da medicina sabe-se que a tecnologia médica é fundamental para o diagnóstico e tratamento de uma enfermidade. Os recursos da medicina e a sua evolução são totalmente necessários para a sobrevivência da vida humana. Foi assim que ao longo da história foram desenvolvidas soluções para as mais variadas doenças. Será dessa forma que se encontrará uma solução no tratamento do corona vírus, a mais nova ameaça para a saúde humana.

Ressalvado a importância da tecnologia da medicina, entende-se, cada vez mais, a importância de se olhar a pessoa doente/enferma para além de seu aspecto físico/material e biológico: olhar para os seus sentimentos, pensamentos e fé que o acompanham e movem. *"A história nos ensina que a mais fantástica tecnologia, sem ética, sem delicadeza, não produz conforto. A tecnologia não pode e nem deve suplantiar os valores humanos. Não há complexo tecnológico que possa substituir a capacidade humana de formar aquele outo complexo, o de pessoas, cada uma com as suas próprias características individuais, todas elas se ajudando, completando-se, tratando-se como pessoas, afetiva e emocionalmente equilibradas."* (Maria Luiza Rückert, in Capelania Hospitalar e ética do cuidado, pág. 20).

Para que se possa ver além do aspecto físico e material da pessoa enferma é preciso reservar tempo para ver e escutar. Cada um sabe como é importante e necessário ser visto e escutado. Para ver e escutar é preciso parar e dar tempo, o que é um exercício no tempo corrido em que se vive na atualidade. Se esse exercício não acontecer corre-se o risco de não se ver o essencial na pessoa enferma e nem escutar, de fato, o que ela quer dizer, o que pode implicar em prejuízos no processo de cura. Por isso vale ainda mais o que diz a letra de um hino de texto e melodia da Nova Zelândia: *"Dá-nos olhos claros que veem o irmão; dá, Senhor, ouvidos que dão atenção."* (Hinos do Povo de Deus, número 166). O músico brasileiro Vinícius de Moraes conclui na canção 'Samba da benção' que *"a vida é a arte do encontro, embora haja tanto desencontro pela vida"*.

Na próxima edição do Jornal Semeador daremos atenção especial ao campo da espiritualidade em tempo de enfermidade, especialmente no que se refere à fé, à esperança e ao amor, fundamentais para firmar a pessoa enferma.

Definitivamente, as pessoas são mais que um pedaço de carne.



Olá Amiguinhos/as!

Nossas atividades, desta edição, nos farão refletir e entender um pouquinho mais sobre o tempo de quaresma, que antecede a festa da páscoa.

Páscoa

A Páscoa é uma festividade importante para os cristãos, pois celebra morte e ressurreição de Jesus Cristo, um episódio bíblico interpretado como a passagem para novos tempos e novas esperanças para a humanidade.

Para os cristãos, essa é a mais importante das datas cristãs. É comemorada em todas as partes do mundo e simboliza alegria, recomeço, nova vida e sentido de sacrifício, em razão de outra passagem: a ressurreição de Jesus Cristo.

Alguns símbolos que remetem a esta época, são muito conhecidos por nós, vamos relembrar?

JESUS CRISTO

"Porque Cristo, nossa Páscoa, foi sacrificado por nós." (1 Co 5:7b)



A CRUZ

"Porque Deus amou o mundo de tal maneira, que deu Seu Filho unigênito, para que todo aquele que Nele crê não pereça, mas tenha vida eterna." (Jo 3:16)



CORDEIRO

"Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo." (Jo 1:29)



O PÃO E O VINHO

Enquanto comiam, Jesus tomou o pão e, abençoando-o, o partiu e o deu aos discípulos, dizendo: Tomai, comei; isto é meu corpo. E tomando um cálice, rendeu graças e deu-lho, dizendo: Bebei dele todos: pois isto é o meu sangue, o sangue do pacto, o qual é derramando por muitos para remissão dos pecados," (Mt 26:26-28)

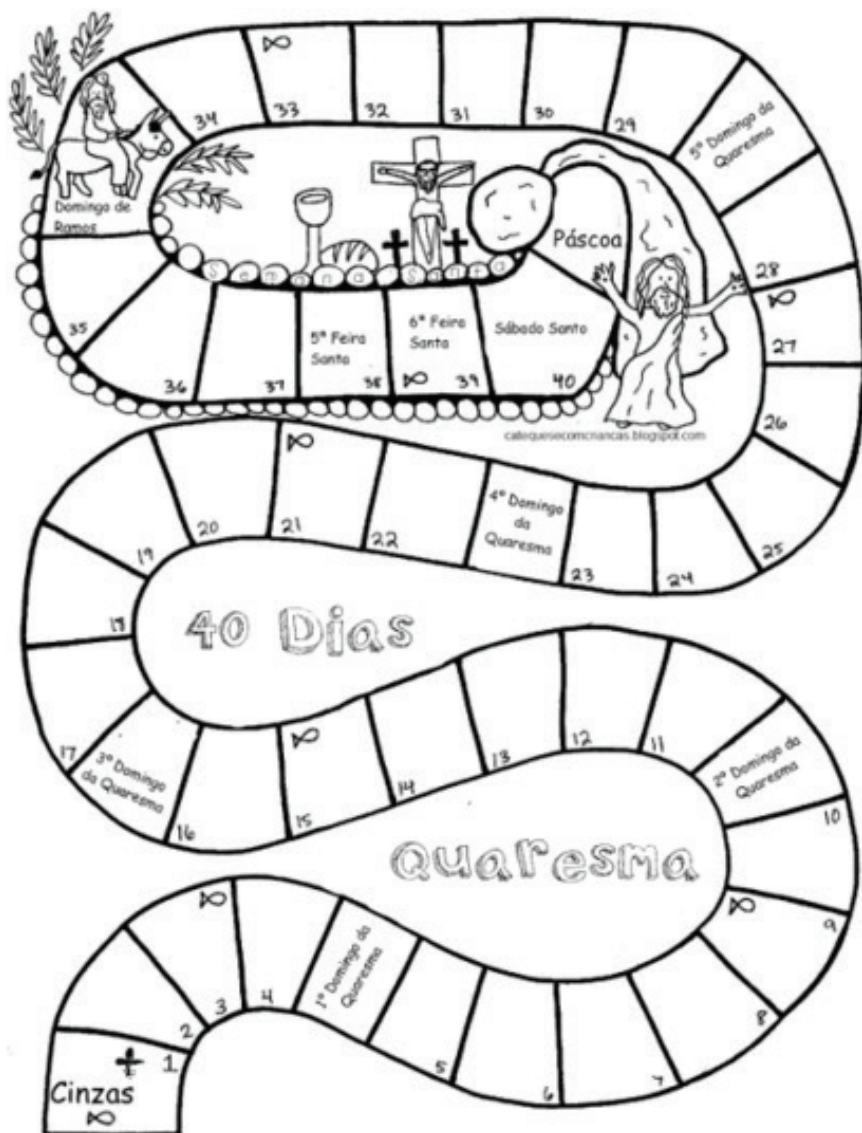


Nos símbolos abaixo, gostaríamos que vocês usassem toda a criatividade para deixá-los bem bonitos e coloridos.

 <p>O Círio Pascal: É a grande vela que se acende. Cristo é a luz. Deus é o começo e o fim de tudo.</p>	 <p>O Peixe: Assim como os peixes não podem viver fora d'água, nós também não podemos viver longe do amor de Deus.</p>
 <p>O Cordeiro: É um animal útil que lembra o sacrifício de Cristo, pois, antes de Jesus ser crucificado, comemoravam a Páscoa matando um cordeiro.</p>	 <p>O Coelho: É o animal que tem mais filhotes. Representa a Igreja onde a cada dia nascem mais cristãos.</p>
 <p>O Trigo, o Vinho e o Pão: Na Ceia do Senhor, Jesus escolheu o Vinho e o Pão para espalhar seu Amor.</p>	 <p>O Ovo: Representa a Ressurreição de Cristo, ou seja, a vida está intimamente ligada ao ovo, símbolo de uma nova vida.</p>
 <p>Os Sinos: Transmitem a mensagem de que a vida está surgindo. Eles anunciam a Ressurreição de Cristo.</p>	 <p>Os Ramos: Prenúncio da Glória de Jesus. Com ramos nas mãos o povo saudou Jesus-Salve o Filho de Davi!</p>



Trouxemos também um calendário da quaresma pra ser acompanhado por tod@as nós.



Temos ainda uma mensagem especial. Vamos descobrir que mensagem é esta? Vocês topam?

UTILIZANDO OS SÍMBOLOS ABAIXO, DESCUBRA O QUE DIZ A MENSAGEM. REESCREVA A MENSAGEM EM SEU CADERNO.

PÁSCOA	TODOS	SAÚDE	AMA	VIDA	JESUS	VOCÊ	CRUZ

Quem vai até o fim. Nós assim.

Deu sua por nós. A não foi o fim de .

Ele viveu de novo, uma nova. Ressuscitou no 3º dia.

A é a festa da nova de .

Por isso, é renovação. É nova. A morte de .

Tornou possível uma feliz.

Se seu irmão, morre por ele. Ajuda-o a ter uma Melhor.

Deus mandou seu único filho, , que aceitou morrer na .

Para que nós tenhamos provou que nos .

É , o que faz para demonstrar que também ?

A figura ao lado, poderá se transformar em um lindo cartão para presentear alguém especial. Vocês poderão, além de colorir, usar glitter, tecidos, rendas ou tudo mais que a criatividade de vocês permitirem. Quem sabe poderão fotografar e marcar a página do Sínodo no facebook, vocês já curtiram nossa página?

<https://www.facebook.com/sinodoluteranoesbelem/>

Turminha, esta edição foi animada hein? Espero que tenham curtido. Até a próxima!!

Jaqueline Kuster

